

Escola Digital: plataforma irá fomentar aprendizado nas escolas do Amapá

FOTO DIVULGAÇÃO



O MATERIAL DISPONIBILIZADO pela plataforma pode ser consultado em diferentes ferramentas, como, o computador, celular e tablet. Outra vantagem promovida pelo projeto é que pode ser acessado de qualquer lugar não somente no ambiente escolar.

12 escolas dos municípios de Macapá e Santana receberão o projeto que conta com aplicações didáticas. A plataforma tem aproximadamente 10 mil mecanismos de interatividade que facilitam o acesso.

■ Por Dara Oliveira

Na última segunda-feira (29), a Secretaria de Estado da Educação (Seed) lançou no Palácio do Setentrão, no centro de Macapá, o projeto Escola Digital, que funciona como uma ferramenta de busca, online e gratuita, que auxilia na aprendizagem dos estudantes. A princípio, o projeto visa atender 11 mil estudantes de 12 unidades educacionais da rede pública estadual, localizadas nos municípios de

Macapá e Santana.

As escolas que receberão o projeto em Macapá são: Colégio Amapaense, Raimunda Virgolino, Risalva Freitas do Amaral, José Bonifácio, Centro de Estudos Supletivos Professor Paulo Melo, Nilton Balieiro, Esther Virgolino, Raimunda Passos Santos, Mario David Andrezza. Já em Santana são: Augusto Antunes, Barroso Tostes e São Paulo.

Contando com uma funcionalidade de aplicações didáticas, a plataforma tem aproximadamente 10 mil mecanismos de interativi-

dade que facilitam a relação dos usuários com o conteúdo das disciplinas.

Além dos estudantes, a ferramenta também poderá ser usada por profissionais atuantes dentro das unidades, tais como professores e gestores. Um dos principais recursos apresentados pela plataforma é a agilidade. O ambiente virtual criado reúne em um único espaço animações, jogos, simuladores, aplicativos, e outros recursos.

A plataforma que já foi introduzida por outras secretarias de educação, é desenvolvida pela parceria do Instituto Inspirare, Instituto Natura e Fundação Telefônica/Vivo.

O material disponibilizado pela plataforma pode ser consultado em diferentes ferramentas, como, o computador, celular e tablet. Outra vantagem promovida pelo projeto é que pode ser acessado de qual-

quer lugar não somente no ambiente escolar.

Na região Norte, o Amapá será o quarto a fazer parte da parceria. O estado do Amazonas saiu na frente com a implantação da plataforma, sendo 442 mil estudantes e 19 mil professores de 589 escolas já beneficiados com o recurso.

Os principais beneficiados pela implantação da plataforma no Amapá serão os estudantes que hoje cursam o ensino fundamental, ensino médio e Educação para Jovens e Adultos (EJA). Para eles, será promovida a interatividade com a ajuda de aulas dinâmicas.

Um dos diferenciais do projeto é que os próprios estudantes podem criar ferramentas, já que a plataforma é executada de forma colaborativa. Podem eles, inclusive abordar temas locais para suas criações.